

**Disciplina:** História do Brasil II

**Tipo:** ciclo básico

**Professor:** Tâmis Parron

**Período:** 2024.1

**Turno:** noturno

**Horário:** 3<sup>a</sup> e 5<sup>a</sup> (20h00-22h00)



---

### Programa de Disciplina

---

**Ementa:** Neste curso, você estudará a história do Império do Brasil em perspectiva interdisciplinar, comparada e mundial. Cada semana apresentará um tema clássico da história imperial, os impasses dos debates historiográficos de referência e uma proposta de sua superação por meio de diálogos interdisciplinares (sociologia histórica, teoria crítica, filosofia do direito e história).

A primeira metade do curso explora o processo de independência brasileira no quadro da Era das Revoluções; a modelagem constitucional do liberalismo escravista no Brasil; a montagem da economia escravista cafeeira no Vale do Paraíba; as ações coletivas populares de confronto político numa ordem social excludente; o sistema político imperial brasileiro no interior do primeiro liberalismo mundial; a dinâmica social da ordem escravista brasileira; e o problema do Estado-nação como forma cultural.

Na segunda metade, o curso explora a crise do Império do Brasil. Você estudará a diferenciação social e regional no Brasil do século 19; a ascensão do abolicionismo como movimento social moderno; a ideologia racial brasileira; e a crise do liberalismo escravista do Brasil no contexto global de colapso da escravidão e democratização do liberalismo.

**Recorte teórico-metodológico:** Compreendendo a formação do Brasil como parte constitutiva, integrante e inseparável do sistema mundial, o curso inscreve os problemas observados no país nos processos mais amplos da geopolítica global do capitalismo. Os temas do curso serão explorados combinando-se três perspectivas de análise: a sociologia histórica do sistema-mundo, a teoria crítica da Escola de Frankfurt e a história conceitual koselleckiana.

#### **Avaliação:**

1. Entrega semanal de apontamentos de leitura. Total: 2.0 pontos
2. Avaliação por escrito no meio do curso. Total: 4.0 pontos
3. Resenha no fim do curso. Total: 4.0 pontos.
4. Verificação Suplementar: prova por escrito

#### **Aulas:**

**19 e 21 de março**

#### **0. Introdução**

Leituras:

Tâmis Parron, Alexandre Barbosa, “A retórica cruel do negacionismo”. *Folha de S. Paulo*, 22 de fev. de 2023.

**26 e 28 de março:**

**1. O processo de independência do Brasil: seus múltiplos tempos históricos, 1780-1820**

Leitura: Kenneth Maxwell, "Hegemonias antigas e novas: o Atlântico ibérico no longo século XVIII" (1a. ed. em inglês, 1993). São Paulo: Paz e Terra, 1999, p.199-252.

**02 e 04 de abril**

**2. Escravidão e os conceitos políticos fundamentais do liberalismo: representação, cidadania, soberania, 1783-1834**

Tâmis Parron, "Escravidão e as fundações da ordem constitucional moderna: representação, cidadania, soberania, c. 1780-c.1830". *Topoi*, v. 23, n. 51 (2022): 699-740.

**09 e 11 de abril**

**3. Economia global do café e a montagem da cafeicultura escravista no médio Vale do Paraíba, 1790-1850**

Rafael Marquese e Dale Tomich, "O Vale do Paraíba escravista e a formação do mercado mundial do café no século XIX". In: Mariana Muaze & Ricardo Salles. *O Vale do Paraíba e o Império do Brasil nos quadros da Segunda Escravidão*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015, p. 21-56.

**16 e 18 de abril**

**4. Repertórios de contestação social numa sociedade escravista**

Matthias Röhrig Assunção, "'Sustentar a Constituição e a Santa Religião Católica, amar a Pátria e o Imperador.' Liberalismo popular e o ideário da Balaiada no Maranhão" In: M. Dantas (org.). *Revoltas, motins, revoluções: homens livres pobres e libertos no Brasil do século XIX*. São Paulo: Alameda, 2011, p. 295-328.

**23 e 25 de abril**

**5. O momento Guizot ampliado: organização do regime representativo no Segundo Reinado**

Ilmar Rohloff de Matos, "A direção saquarema." In: *O tempo saquarema*. São Paulo: Hucitec, 1987, p. 129-192.

**30 de abril e 2 de maio**

**6. Regimes de manumissão: escravidão e liberdade no Império do Brasil**

Keila Grinberg, "Alforria, direito e direitos no Brasil e nos Estados Unidos". *Estudos históricos*, n. 27 (2001): 63-83.

**7 e 9 de maio**

**7. Nação: identidade e cultura no Brasil do século 19**

José de Alencar. *Iracema*. Hedra: São Paulo, 2008.

**14 e 16 de maio**

**8. Política externa do Império nos quadros do sistema mundial, 1822-1865**

Luiz Alberto Moniz Bandeira. *A expansão do Brasil e a formação dos Estados na Bacia do Prata: Argentina, Uruguai e Paraguai (da colonização à Guerra da Tríplice Aliança)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012, p. 199-226 (capítulo 10).

**21 e 23 de maio**

**9. Emancipacionismo e abolicionismo: reforma ou revolução?**

Florestan Fernandes, "A ordem senhorial da sociedade escravocrata e senhorial". In: *Circuito fechado: Quatro estudos sobre o "poder institucional"* (1976). São Paulo: Globo, 2010.

**28 de maio (PROVA) e 30 de maio (CORPUS CHRISTI)**

**04 e 06 de junho**

**10. Que seja eterna enquanto dure: escravidão, raça e gênero no Império do Brasil (ENTREGA DA RESENHA)**

Pedro Carvalho de Mello, "Aspectos econômicos da organização do trabalho da economia cafeeira do Rio de Janeiro, 1850-88". *Revista brasileira de economia*, 32 (1978): 19-67.

**11 e 13 de junho:**

**11. Um fim interminável: crise da escravidão e do regime representativo no II Reinado**

Emilia Viotti da Costa, "Brasil: la era de la reforma, 1870-1889". In: L. Bethell (org.). *História de América Latina*. Vol. 10: América del Sur, c. 1870-1930. Barcelona: Editorial Crítica, 1992, p. 370-413.

**18 e 20 de junho (ENGREGA DAS RESENHAS)**

**25 e 27 de junho (VERIFICAÇÃO SUPLEMENTAR)**